

250 VALORES NORMAIS DE REFERÊNCIA: IMPORTÂNCIA DA AMOSTRA.

Rose Petřík-Pereira, Marcus H. Jones, Carlos A. Krieger,
Luís Fernando Rivero, Rodrigo Hoffmeister, Alexandre Robin,
Eurico Dornelles, Jonas Sebastiany, Luís Fernando Venegas,
Eduardo Copstein. Serviço de Pneumologia, HCPA.

A observação freqüente de valores da Capacidade Vital superiores aos previstos pelas tabelas internacionais nas crianças e adolescentes examinados no Laboratório da Respiração do HCPA levou-nos a levantar dados de espirometria em uma população normal. Os resultados, obtidos em 195 escolares, mostraram-se significativamente superiores aos previstos por Dickman et al para sexo, idade e altura. Em estudo realizado posteriormente, foi avaliado o desempenho espirométrico de 227 estudantes de outra escola. O presente trabalho compara os resultados obtidos nas duas amostras. Foram observados valores significativamente diferentes para os percentuais dos previstos de Capacidade Vital e Volume Expiratório Forçado no 1º segundo, sendo os valores da segunda amostra inferiores em cerca de 20%, em média. A segunda amostra revelou serem os valores preconizados na literatura perfeitamente adequados para ela.

O estudo reforça a importância de que sejam conhecidos os valores normais da população com a qual se trabalha para a adequada caracterização do desempenho funcional.

(PROPESP/FAPERGS)